



Dia de Campo sobre soja, milho e controle de ervas daninhas reuniu produtores e agrônomos na Fazenda Chimarrão

# Agrônomos mostram novas tecnologias para a soja

MÁRCIA ASSUNES

Novas tecnologias empregadas no cultivo de soja foram avaliadas durante um Dia de Campo ontem na Fazenda Chimarrão, no Município de Água Fria (GO), promovido pela Charrua Comercial Agrícola. O encontro reuniu engenheiros agrônomos e cerca de cem produtores da região. Foram feitas, também, avaliações sobre cultura de milho híbrido Pioneer e do programa DowElanco para controle de plantas daninhas na soja.

O comportamento de 16 variedades de soja plantadas em duas épocas diferentes (01/11 e 05/12) foi analisado pelos técnicos e produtores. A avaliação no momento foi de caráter visual, a de produtividade será realizada na época da colheita, a partir do início do próximo mês. As novas cultivares de soja

experimentadas são produzidas na região Centro Oeste, especificamente no Distrito Federal e Goiás.

O objetivo da experiência é adaptar os produtores do município às novas tecnologias e com isso aumentar o rendimento da produção, explicou o engenheiro agrônomo Joel André Pes. Ele acredita que só o agricultor que fizer uso de novos incrementos conseguirá permanecer na atividade. A experiência com as novas variedades estão sendo feitas com cinco produtores em diferentes pontos. Nessa primeira avaliação, realizada em uma área de três hectares da Fazenda Chimarrão, os técnicos constataram que pelo menos seis das 16 variedades são impróprias para a região.

**Clima** - As seis cultivares apresentaram baixo desenvolvimento, que pode ser ocasionado pelas característi-

cas climáticas, segundo o engenheiro André Pes, argumentando que, comprovada a tese, essas variedades serão descartadas. A experiência serve justamente para procurar ter menos erro possível na escolha de variedades na hora de plantar, lembrou André Pés. O ideal é que cada produtor plante pelo menos três variedades em épocas diferentes até saber qual a melhor opção e com isso adquirir estabilidade de produção, orientou o engenheiro.

Os técnicos avaliaram, também, o plantio nos sistemas com discos e com sulcadores. Com discos foi observado que as variedades ficaram caídas enquanto no outro sistema a tendência foi se manter em pé. No primeiro caso, a planta pode dar problemas quando a estiagem se prolongar. O plantio com sulcadores mostrou-se mais eficiente.